



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Fissura Labiopalatina E A Importância Do Aleitamento Materno

**Autores:** EMANUELLE FERREIRA XAVIER (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA); VERA LÚCIA VENÂNCIO GASPAR (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA); RAPHAEL BARROS TAVARES (FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA); YORIKO BACELAR KASHWABARA (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA); CRISTINA LUIZA FERREIRA CUNHA (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA); KAREM LUCI AMORIM MENDANHA (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Dentre as malformações congênicas craniofaciais, as fissuras labiopalatinas (FLP) são as mais comuns, com uma prevalência de aproximadamente 1:650 indivíduos nascidos vivos no Brasil e padrão de herança poligênica multifatorial. Desenvolvem-se durante o período embrionário e o início do fetal, sendo caracterizadas pela ausência do fechamento do lábio, palato ou ambos. A dificuldade inicial na amamentação representa um importante fator de risco para o déficit ponderal, uma vez que, nos primeiros dias de vida, a presença de fissuras pode resultar na interrupção precoce ou ausência do aleitamento materno. DESCRIÇÃO DO CASO: Mãe 39 anos, G1P1A0, com histórico familiar de fissura labiopalatina e realização de três ultrassonografias, sem o relato de tal alteração, apresentando acompanhamento pré-natal sem alterações. Fez uso de: fumo de rolo (9 cigarros / dia) durante toda a gestação e ácido fólico durante três meses do período gestacional. A mãe foi submetida a cesariana, com 36 semanas de idade gestacional, por sofrimento fetal agudo (oligodramnia, crescimento intrauterino restrito, diástole zero na artéria umbilical, cardiocografia categoria III). Ao nascimento, o recém-nascido apresentou Apgar 8 e 9, peso de 1795 gramas, perímetro cefálico de 29,8 cm, comprimento de 40,3 cm, sendo todas as medidas inferiores ao percentil 3. No momento da admissão, encontrava-se ativo, corado, eupneico, eucardico, abdome flácido, genitália externa típica masculina. Foi identificada fissura labiopalatina transforame unilateral completa. Segue em observação, na unidade intermediária neonatal, com acompanhamento fonoaudiológico, em aleitamento materno, com boa sucção e desenvolvimento pômbero-estatural satisfatório. COMENTÁRIOS: O aleitamento materno em portadores de fissura labiopalatina contribui para o crescimento e maturação craniofacial em nível anatômico e funcional. A fissura não exclui a possibilidade de amamentação, uma vez que os reflexos de sucção e deglutição encontram-se preservados, devendo ser estimulados precocemente. Apesar das dificuldades, a amamentação é imprescindível devido a importância do leite materno para a proteção